



BB negocia hoje;  
Fenaban e Caixa  
negociam amanhã

## Greve começa forte em Brasília



O primeiro dia da greve geral da categoria, deflagrada na última quinta-feira por tempo indeterminado após a rejeição da proposta de 2% da Fenaban, começou forte em Brasília e atingiu agências de bancos públicos e privados, além dos prédios administrativos.

“A expectativa é a de que a greve ganhe ainda mais força nesta segunda-feira, véspera de nova rodada de negociação com os banqueiros”, adiantou o presidente do Sindicato, Jacy Afonso. “Já rejeitamos a proposta da última quarta-feira e o resultado foi a decisão pela greve por tempo indeterminado. Agora vamos manter a pressão para que a Fenaban eleve o índice de reajuste salarial ao que os bancários estão exigindo e avance nas outras reivindicações”.

Na reunião de hoje com o Conselho, às 16h, a diretoria do Sindicato irá propor para esta terça a realização de uma atividade no Ministério do Planejamento pela isonomia, posição que também será levada à assembléia da categoria.



## ASSEMBLÉIA HOJE

No Setor Bancário Sul, às 18h, para avaliar a paralisação. Antes, às 16h, haverá reunião do Conselho do Sindicato, em local a ser definido.

# O sucesso da greve depende de solidariedade

A greve é o mais poderoso instrumento que os trabalhadores possuem para conquistar e defender seus direitos. Quando uma paralisação alcança o êxito, os benefícios são coletivos, iguais para todos. E para ter sucesso, uma greve também depende da participação de todos.

O Sindicato é um instrumento de organização e mobilização da categoria.

Ele não tem condições, até pelo reduzido número de integrantes, de parar as centenas de agências e dependências que existem no DF. Quem faz a greve não é o Sindicato, mas a categoria, unida em busca de um objetivo coletivo.

Os bancários precisam ter a consciência de que, ao aprovarem uma greve, estão assumindo o compromisso de lutar pelo seu êxito. Quando uma

greve é decretada, além de não entrar para trabalhar, todo bancário tem que se engajar na mobilização e na organização e garantir a paralisação no seu local de trabalho.

Ajude a fazer dessa uma paralisação vitoriosa. Participe das assembleias e dos comitês de esclarecimento. Contribua você também para a obtenção de conquistas.

## Para qualquer eventualidade na greve, fale com os diretores

|                                     |           |
|-------------------------------------|-----------|
| José Avelino (Bradesco)             | 9994-0150 |
| Eduardo Araújo de Souza (BB)        | 9994-0234 |
| Carlos Evaristo (Caixa)             | 9994-3206 |
| Rafael Zanon Guerra (BB)            | 9994-0325 |
| Mirian Fochi (BB)                   | 9994-0319 |
| Antonio Eustáquio Ribeiro (BRB)     | 9994-3224 |
| Jair Pedro Ferreira (Caixa)         | 8177-0423 |
| José Garcia (Bradesco)              | 9994-3187 |
| André Nepomuceno (BRB)              | 9666-8365 |
| José Wilson (BB)                    | 9994-3158 |
| Leandro Borges de Araújo (BB)       | 8124-8590 |
| Moisés Berndt (BB)                  | 9966-6646 |
| Neuma Matos (Santander)             | 9976-7822 |
| Louraci Morais (Itaú)               | 9994-0183 |
| José Pacheco Filho (BB)             | 9994-0323 |
| Daniel Machado Gaio (Caixa)         | 8127-6666 |
| Edson Gonçalves (Abn/Real)          | 9994-3357 |
| Guilherme de Brito Tavares (Caixa)  | 9994-3197 |
| Juliano Rodrigues Braga (Bradesco)  | 9994-3194 |
| Kleyton Guimarães Morais (BRB)      | 9994-3336 |
| Márcio Antônio Teixeira (Bradesco)  | 9655-2535 |
| Marlene Rodrigues Dias (Caixa)      | 9994-0188 |
| Roberto Alves de Sousa (Itaú)       | 9666-7901 |
| Rodrigo Lopes Brito (BB)            | 9994-3191 |
| Sandro Silva Oliveira (Itaú)        | 9994-3495 |
| Vicente de Paula Mota Frazão (HSBC) | 9666-8621 |
| Raimundo Dantas Lima (HSBC)         | 9994-3354 |
| José Anílton (Abn/Real)             | 9666-8586 |
| Edmilson Lacerda (Boston)           | 9666-7532 |
| Matuzalém Silva Albuquerque (Bic)   | 9970-3436 |
| Orlando Gasparino (Caixa)           | 9994-0276 |

